

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	381.023
Preferenciais	0
Total	381.023
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	371.227	363.010
1.01	Ativo Circulante	116.646	105.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.625	55.382
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.591	27.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.603	4.582
1.01.02.01.03	Garantias de debêntures	4.603	4.582
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.988	22.484
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	16.988	22.484
1.01.03	Contas a Receber	23.827	18.621
1.01.03.01	Clientes	23.827	18.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.372	3.777
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.372	3.777
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	231	234
1.02	Ativo Não Circulante	254.581	257.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.227	29.677
1.02.01.03	Contas a Receber	2.899	2.035
1.02.01.03.01	Clientes	2.899	2.035
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.313	27.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.811	24.831
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.502	2.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15	15
1.02.02	Investimentos	4.397	4.397
1.02.02.01	Participações Societárias	4.397	4.397
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	4.397	4.397
1.02.03	Imobilizado	218.345	221.591
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	214.986	218.462
1.02.03.01.01	Imobilizado em operação	205.495	208.641
1.02.03.01.02	Estoque de sobressalentes	9.491	9.821
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.359	3.129
1.02.03.03.01	Projetos em implantação	3.359	3.129
1.02.04	Intangível	2.612	2.265
1.02.04.01	Intangíveis	2.612	2.265
1.02.04.01.02	Sistemas de gestão e outros	2.612	2.265

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	371.227	363.010
2.01	Passivo Circulante	37.530	35.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.454	2.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.454	2.599
2.01.02	Fornecedores	7.326	8.508
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.326	8.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.373	8.633
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.696	6.941
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.335	218
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	5.361	6.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.629	1.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	48	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.041	8.101
2.01.04.02	Debêntures	8.041	8.101
2.01.05	Outras Obrigações	9.336	7.225
2.01.05.02	Outros	9.336	7.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.225	7.225
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	2.111	0
2.02	Passivo Não Circulante	47.909	44.846
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.958	39.922
2.02.01.02	Debêntures	37.958	39.922
2.02.02	Outras Obrigações	144	153
2.02.04	Provisões	9.807	4.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.200	2.904
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.200	2.904
2.02.04.02	Outras Provisões	6.607	1.867
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto - Controlada	6.607	1.867
2.03	Patrimônio Líquido	285.788	283.098
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	58.017	58.017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.362	7.362
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	50.655	50.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.690	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.393	28.397
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.635	-15.917
3.03	Resultado Bruto	13.758	12.480
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.784	-4.535
3.04.01	Despesas com Vendas	-29	-14
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.560	-3.484
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	652	1.296
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-107	-220
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.740	-2.113
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.974	7.945
3.06	Resultado Financeiro	1.421	601
3.06.01	Receitas Financeiras	2.680	1.598
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.259	-997
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.395	8.546
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.705	-3.598
3.08.01	Corrente	-2.684	-2.588
3.08.02	Diferido	-1.021	-1.010
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.690	4.948
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.690	4.948
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,05994	12,98609
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	7,05994	12,98609

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.690	4.798
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.690	4.798

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.288	13.971
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.308	20.705
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.690	4.948
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.985	8.900
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	1.090	846
6.01.01.04	Reversão (constituição) provisão IR / CS diferidos	1.020	1.010
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	220	0
6.01.01.06	Provisão para obsolescência	-291	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	296	300
6.01.01.09	Resultados de equivalência patrimonial	4.740	2.113
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social correntes	2.684	2.588
6.01.01.11	Reversão de ajuste a valor presente, líquido	-132	0
6.01.01.12	Outros	6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.020	-6.734
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-21	-108
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-5.938	-2.929
6.01.02.03	Tributos a recuperar	347	126
6.01.02.10	Outros ativos	2	19
6.01.02.11	Fornecedores e outras contas a pagar	-1.182	177
6.01.02.12	Obrigações sociais e fiscais	-1.089	-7.139
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.648	-2.136
6.01.02.14	Adiantamento de clientes	2.111	0
6.01.02.15	Juros pagos	-1.594	0
6.01.02.20	Outros passivos	-8	5.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	481	-6.577
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.013	-6.553
6.02.02	Redução de investimento mantido até o vencimento	5.496	0
6.02.05	Aumento de intangível	-2	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.526	-1.131
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.526	-1.131
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.243	6.263
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.382	56.387
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.625	62.650

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.690	0	2.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.690	0	2.690
5.07	Saldos Finais	225.081	0	58.017	2.690	0	285.788

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	61.757	0	0	286.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	61.757	0	0	286.838
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.948	0	4.948
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.948	0	4.948
5.07	Saldos Finais	225.081	0	61.757	4.948	0	291.786

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	38.371	37.198
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	37.508	35.902
7.01.02	Outras Receitas	863	1.296
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.278	-6.312
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.560	-2.676
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.682	-3.604
7.02.04	Outros	-36	-32
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.093	30.886
7.04	Retenções	-7.985	-8.900
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.985	-8.900
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.108	21.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.060	-515
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.740	-2.113
7.06.02	Receitas Financeiras	2.680	1.598
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.048	21.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.048	21.471
7.08.01	Pessoal	3.197	2.579
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.460	1.556
7.08.01.02	Benefícios	521	368
7.08.01.03	F.G.T.S.	176	136
7.08.01.04	Outros	40	519
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.536	11.323
7.08.02.01	Federais	6.178	5.502
7.08.02.02	Estaduais	6.358	5.821
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.625	2.621
7.08.03.01	Juros	1.259	997
7.08.03.02	Aluguéis	1.366	1.624
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.690	4.948
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.690	4.948

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	425.745	415.514
1.01	Ativo Circulante	131.489	117.320
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.527	56.691
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.591	27.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.603	4.582
1.01.02.01.03	Bancos conta garantia	4.603	4.582
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.988	22.484
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	16.988	22.484
1.01.03	Contas a Receber	35.093	28.160
1.01.03.01	Clientes	35.093	28.160
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.939	4.356
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.939	4.356
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.339	1.047
1.02	Ativo Não Circulante	294.256	298.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.703	30.227
1.02.01.03	Contas a Receber	2.899	2.035
1.02.01.03.01	Clientes	2.899	2.035
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.317	27.631
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.811	24.831
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.506	2.800
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	487	561
1.02.03	Imobilizado	251.818	255.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	248.402	251.905
1.02.03.01.01	Imobilizado em operação	238.911	242.372
1.02.03.01.02	Estoque de sobressalentes	9.491	9.533
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.416	3.474
1.02.03.03.01	Projetos em desenvolvimento	3.416	3.474
1.02.04	Intangível	12.735	12.588
1.02.04.01	Intangíveis	8.338	8.191
1.02.04.02	Goodwill	4.397	4.397

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	425.745	415.514
2.01	Passivo Circulante	53.482	49.266
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.460	3.893
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.460	3.893
2.01.02	Fornecedores	9.871	10.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.871	10.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.643	9.743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.731	7.854
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.335	218
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	6.396	7.636
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.629	1.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	283	248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.172	17.525
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.131	9.424
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.131	9.424
2.01.04.02	Debêntures	8.041	8.101
2.01.05	Outras Obrigações	9.336	7.225
2.01.05.02	Outros	9.336	7.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.225	7.225
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	2.111	0
2.02	Passivo Não Circulante	86.475	83.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	83.131	80.092
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.173	40.170
2.02.01.02	Debêntures	37.958	39.922
2.02.02	Outras Obrigações	144	154
2.02.02.02	Outros	144	154
2.02.04	Provisões	3.200	2.904
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.200	2.904
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.200	2.904
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	285.788	283.098
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	58.017	58.017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.362	7.362
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	50.655	50.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.690	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.860	30.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.261	-17.401
3.03	Resultado Bruto	13.599	12.906
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.013	-5.266
3.04.01	Despesas com Vendas	-29	-14
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.514	-6.328
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	636	1.296
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106	-220
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.586	7.640
3.06	Resultado Financeiro	-191	-182
3.06.01	Receitas Financeiras	2.702	1.783
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.893	-1.965
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.395	7.458
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.705	-2.510
3.08.01	Corrente	-2.684	-2.588
3.08.02	Diferido	-1.021	78
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.690	4.948
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.690	4.948
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.690	4.948
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,05994	12,98609
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	7,05994	12,98609

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.690	4.948
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.690	4.948
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.690	4.948

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.817	11.837
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.157	17.816
6.01.01.01	Lucro líquido (+/-)	2.690	4.948
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.993	9.490
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	2.669	1.578
6.01.01.04	Reversão (constituição) de IR diferido	1.020	-1.088
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	222	0
6.01.01.06	Provisão para obsolescência	-291	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	296	300
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social correntes	2.684	2.588
6.01.01.10	Reversão de ajuste a valor presente, líquido	-132	0
6.01.01.20	Outros	6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.340	-5.979
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-21	-108
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-7.665	-3.644
6.01.02.03	Tributos a recuperar	359	126
6.01.02.10	Outros ativos	-218	19
6.01.02.11	Fornecedores e outras contas a pagar	-1.009	510
6.01.02.12	Obrigações sociais e fiscais	-1.217	-7.011
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.648	-2.136
6.01.02.14	Adiantamento de clientes	2.111	0
6.01.02.15	Juros pagos	-3.022	0
6.01.02.20	Outros passivos	-10	6.265
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14	-9.169
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-5.120	-9.145
6.02.02	Redução de investimento mantido até o vencimento	5.496	0
6.02.03	Aumento de intangível	-390	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.033	1.450
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures emitidas	8.521	3.603
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.488	-2.153
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.836	4.118
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.691	59.344
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.527	63.462

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	58.017	0	0	283.098	0	283.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	58.017	0	0	283.098	0	283.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.690	0	2.690	0	2.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.690	0	2.690	0	2.690
5.07	Saldos Finais	225.081	0	58.017	2.690	0	285.788	0	285.788

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	61.757	0	0	286.838	0	286.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	61.757	0	0	286.838	0	286.838
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.948	0	4.948	0	4.948
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.948	0	4.948	0	4.948
5.07	Saldos Finais	225.081	0	61.757	4.948	0	291.786	0	291.786

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	42.684	39.352
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.840	38.056
7.01.02	Outras Receitas	844	1.296
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.016	-9.167
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.669	-4.160
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.311	-4.975
7.02.04	Outros	-36	-32
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.668	30.185
7.04	Retenções	-8.991	-9.012
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.991	-9.012
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.677	21.173
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.702	1.783
7.06.02	Receitas Financeiras	2.702	1.783
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.379	22.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.379	22.956
7.08.01	Pessoal	4.126	3.975
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.182	2.385
7.08.01.02	Benefícios	640	845
7.08.01.03	F.G.T.S.	229	226
7.08.01.04	Outros	75	519
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.228	10.815
7.08.02.01	Federais	6.773	4.949
7.08.02.02	Estaduais	6.358	5.821
7.08.02.03	Municipais	97	45
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.335	3.218
7.08.03.01	Juros	2.894	1.301
7.08.03.02	Aluguéis	1.441	1.917
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.690	4.948
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.690	4.948

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, a receita bruta atingiu R\$37.524, o que representa um crescimento de 4,5% em relação ao primeiro trimestre de 2011 (R\$35.902). Contribuíram para esse crescimento: (a) transporte de longa distância (36,1%); (b) transporte de sinais CATV/Internet banda larga (8,6%); (c) serviços integrados (3,6%); GPON (119,5%). Já a receita com transporte local sofreu redução de 12,0%.

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

LAJIDA - R\$ MIL	31/03/2012	31/03/2011	Var (%)
Resultado do Período	2.690	4.948	(45,6)
+ Provisão IR e Contribuição Social	3.705	3.598	2,9
+/- Resultado Financeiro Líquido	(1.421)	(601)	136,4
+ Amortização e Depreciação	7.985	8.900	(10,3)
+ Equivalência Patrimonial	4.740	2.113	124,3
= LAJIDA	17.699	18.958	(6,6)

A geração operacional de caixa no primeiro trimestre de 2012, o LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), totalizou R\$17.699, o que representa uma queda de 6,6% em relação ao valor reportado no mesmo período de 2011 (R\$18.958), e representando margem de 60,2% relativamente à receita líquida, contra uma margem de 66,8% no mesmo período do ano anterior. As quedas do LAJIDA e margem relativamente à receita líquida estão associadas a: receita bruta realizada abaixo do projetado para o primeiro trimestre de 2012; preparo da empresa para novas expansões, iniciado em 2011, contratação de concursados com aumento esperado da despesa de pessoal; aumento dos custos de manutenção e operação recorrentes e esperados.

As despesas e custos operacionais (exceto depreciação, amortização e equivalência patrimonial) realizados, no primeiro trimestre de 2012, totalizaram R\$11.694, o que representa um crescimento de 23,9% na comparação com o mesmo período de 2011 (R\$9.439), valor compatível com as projeções para este período. Os custos de operação e manutenção, itens de maior representatividade, juntos, cresceram 14,9% em função do crescimento da rede, seguido pelo crescimento de 26,2% no custo com aluguel de circuitos de longa distância associado ao aumento das contratações nesta modalidade de circuito. A despesa com pessoal cresceu 36,5%, em função da contratação de novos funcionários aprovados no concurso, a partir de abril de 2011.

O resultado financeiro líquido foi superavitário em R\$1.421 no trimestre, superior ao montante apurado no mesmo período de 2011 (R\$601).

A Sociedade apresentou um lucro no trimestre, após os impostos e contribuições, de R\$2.690, frente a um lucro de R\$4.948 no primeiro trimestre de 2011. Essa queda de 45,6% está associada ao resultado negativo de equivalência patrimonial apurado sobre o prejuízo contábil de empresa controlada em conjunto Ativas. A margem líquida (resultado líquido sobre a receita líquida) foi de 9,2%, contra uma margem de 17,4% no mesmo período do ano precedente.

Foram investidos, no primeiro trimestre de 2012, em valores líquidos, R\$5.125, sendo a maior parte, nos seguintes projetos: expansão da rede de transporte local (SDH/MetroEthernet), visando à ampliação da capacidade de anéis ópticos (R\$3.290); GPON (R\$557); e expansão da rede de longa distância (R\$342). O investimento foi 25,6% inferior ao mesmo período de 2011.

Comentário do Desempenho

A aplicação de recursos nas atividades de investimento foi integralmente revertida à formação do ativo imobilizado.

Em relação à controlada Ativas Data Center S.A, a receita bruta, no primeiro trimestre de 2012 atingiu R\$8.841, o que representa um crescimento de 101,2% em relação ao mesmo período de 2011 (R\$4.395). A geração operacional de caixa no primeiro trimestre de 2012, o LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), totalizou R\$-4.330, representando uma queda de 16,1% em relação ao mesmo período de 2011 (R\$-3.731). A controlada apresentou resultado líquido negativo de R\$-9.675 inferior ao resultado de R\$-4.313 reportados no mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Cemig Telecomunicações S.A. – CemigTelecom (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações no Estado de Minas Gerais utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 – Térreo – Funcionários – Belo Horizonte – MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia – SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia detém o controle compartilhado da Companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital votante dessa controlada em conjunto e a garantia dos demais sócios, prevista em acordo de acionistas, que lhe confere poder de veto nas principais deliberações dessa sociedade, além da faculdade de indicar dois quintos dos membros do seu Conselho de Administração.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting* e *colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet, a construção do data center classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações foi concluída em janeiro de 2011.

A Ativas contribuiu no período de três meses em 2012 com uma receita líquida de R\$3.467 (R\$1.910 em 2011) e prejuízo líquido de R\$4.740 (R\$2.113 em 2011).

Devido à fase inicial das operações, a Ativas vem apurando sucessivos prejuízos contábeis. Em conexão com a elaboração dessas informações trimestrais, a Administração entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de investimento dependem do contínuo ingresso de recursos, até que, suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

No balanço patrimonial individual da Companhia (controladora), o ágio apurado, no valor de R\$4.397, está fundamentado na expectativa de lucros futuros e foi apresentado no grupo de investimentos. Para fins de consolidação, foi reclassificado para o grupo do ativo intangível.

2. Base de preparação

2.1 Apresentação das Informações Trimestrais

As informações Contábeis Intermediárias individuais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as Informações Contábeis Intermediárias consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas Informações Trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011. Dessa forma, estas ITRs devem

Notas Explicativas

ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2012 e arquivadas na CVM em 30 de março de 2012.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 11 de maio de 2012.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão consistentes com as políticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais apresentadas em 31 de dezembro de 2011.

(a) Base de Consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações contábeis da Controladora e de sua controlada em conjunto.

Considera-se controlada em conjunto a entidade na qual a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais da investida. A existência e o efeito de direitos sobre o capital votante, exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia a existência de controle da Companhia sobre uma entidade.

As informações trimestrais da controlada em conjunto são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que esse controle compartilhado se iniciou em 31 de agosto de 2010, até a data em que esse compartilhamento de controle deixar de existir. As políticas contábeis da controlada em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. O investimento em controlada em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de eventuais perdas por *impairment* acumuladas.

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controlada em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Saldo e transações intragrupo, além de receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na sua investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Segmentos operacionais

Segmento operacional são unidades estratégicas de negócio que oferecem diferentes serviços, cujas operações são gerenciadas separadamente e requerem a aplicação de diferentes tecnologias e estratégias operacionais. Os segmentos operacionais reportáveis são definidos com base nos relatórios utilizados pela administração para a tomada de decisões e acompanhamento dos negócios, os quais são frequentemente revistos pela Diretoria Executiva da Companhia.

A Companhia considera os seguintes segmentos operacionais divulgáveis: (i) o negócio de Telecomunicações, na qual opera a controladora CemigTelecom e (ii) o negócio de Tecnologia da Informação, onde opera sua controlada em conjunto, Ativas, as quais formam, distintamente, duas unidades de negócio estratégicas para a Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente, pois exigem a utilização de tecnologias, controles e estratégias de negócio distintos.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração de cada unidade de negócio. O resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou LAJIDA é a base de valor usualmente utilizada pela Administração para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio, uma vez que acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de outras

Notas Explicativas

entidades que operam nesses mercados.

	Acumulado do período					
	Telecomunicações		Tecnologia da informação (*)		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Receitas líquidas	29.393	28.397	7.828	3.898	32.860	30.307
Receitas financeiras	2.680	1.598	46	379	2.702	1.783
Despesas financeiras antes dos juros sobre o capital próprio	(1.259)	(997)	(3.335)	(1.976)	(2.893)	(1.965)
Depreciação e amortização	(7.985)	(8.900)	(2.056)	(1.204)	(8.993)	(9.490)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.395	8.546	(9.675)	(6.532)	6.395	7.458
Resultado de equivalência patrimonial	(4.740)	(2.113)	-	-	-	-
<u>Outros indicadores:</u>						
Lajida - resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização	17.699	18.958	(4.330)	(3.731)	15.579	17.130
Margem Lajida (Lajida/receita líquida)	60,2%	67%	-55%	-96%	47%	57%

(*) Informação integral extraída dos registros contábeis da controlada em conjunto, Ativas, incluindo a participação do outro acionista.

Notas Explicativas**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa e depósitos bancários	1.914	1.347	12	38
Títulos de renda fixa (a)	-	12.013	-	12.013
Fundos de renda fixa (b)	<u>64.613</u>	<u>43.331</u>	<u>64.613</u>	<u>43.331</u>
Total	<u>66.527</u>	<u>56.691</u>	<u>64.625</u>	<u>55.382</u>

- (a) **Títulos de renda fixa** - Os títulos de renda fixa estavam representados por aplicações em papéis de bancos privados com característica pós-fixada, rentabilidade mínima de 101,5% até 107,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e disponibilidade diária, mediante recompra, de acordo com as condições de sua emissão. Estes papéis são pronta e incondicionalmente conversíveis em caixa e estavam sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e em 31 de dezembro de 2011 estavam apresentados como segue:

Título	Taxas média em 31/12/11	Controladora e
		consolidado 31/12/11
CDB - Banco BIC	107,0% do CDI	4.838
Debêntures Bradesco	101,5% do CDI	395
CDB - Banco do Brasil	101,7% do CDI	6.780
TOTAL		<u>12.013</u>

- (b) **Fundos de renda fixa** - As aplicações em fundos de renda fixa estão representadas por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo.

Título	Taxas média em 31/03/2012	Controladora e consolidado	
		31/03/12	31/12/11
Bradesco - Fundo Energia de Minas	103,66% do CDI	33.558	23.478
Banco Votorantim - Fundo Pampulha	103,26% do CDI	31.055	19.624
Banco do Nordeste	91,22% do CDI	-	229
TOTAL		<u>64.613</u>	<u>43.331</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros está divulgada na nota explicativa 22.

6. Aplicações financeiras mantidas até o vencimento

Estão representados por debêntures e certificado de depósito bancário mantidos até o vencimento com característica pós-fixada, rentabilidade mínima de 102,24% até 106,67% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e vencem entre 120 e 361 dias da data de aplicação.

Notas Explicativas

Ativos financeiros mantidos até o vencimento			Controladora e consolidado	
Título	Taxas média em 31/03/12	Vencimento	31/03/12	31/12/11
Debêntures Banco Itaú	102,24% do CDI	Abril/12 a Jun/12	6.639	7.079
Debêntures Safra	103,3% do CDI	Abril/12 a jul/12	5.411	5.297
CDB - Banco Daycoval	102,6% do CDI	Mar/12	-	4.265
Debêntures Banco Votorantim	103,3% do CDI	Set/12	166	5.843
CDB - Banco BIC	106,67% do CDI	Mai/12 a Set/12	4.772	-
TOTAL			16.988	22.484

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Partes relacionadas (nota 18)	6.313	4.105	6.313	4.105
Terceiros	24.558	20.508	22.629	18.899
Serviços em andamento	9.337	7.930	-	-
Ajuste a valor presente (a)	-	(132)	-	(132)
Créditos de liquidação duvidosa (b)	(2.216)	(2.216)	(2.216)	(2.216)
Total	37.992	30.195	26.726	20.656
Circulante	35.093	28.160	23.827	18.621
Não circulante	2.899	2.035	2.899	2.035

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Contas a receber – vencidas				
De 1 a 30 dias	8.816	4.555	8.097	4.436
De 31 a 60 dias	1.810	1.519	1.794	1.430
De 61 a 90 dias	507	190	494	110
De 91 a 180 dias	193	447	131	302
Acima de 181 dias	2.768	3.033	2.665	2.954
Total	14.094	9.744	13.181	9.232
Total de perdas acumuladas reconhecidas	(2.216)	(2.216)	(2.216)	(2.216)
Percentual da PCLD sobre as contas a receber vencidas	16%	23%	17%	24%

- (a) O ajuste a valor presente é calculado em taxas de mercado que refletem o custo de oportunidade dos recursos não recebíveis no curto prazo.
- (b) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

8. Tributos a recuperar

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	5.060	5.461	5.060	5.461
Imposto de renda e contribuição social antecipados	2.649	973	2.649	973
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.123	183	1.087	114
Programa de Integração Social - PIS	68	70	-	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	315	321	-	-
Imposto de renda retido na fonte	222	133	78	24
Outros	<u>8</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Total	<u>9.445</u>	<u>7.156</u>	<u>8.874</u>	<u>6.573</u>
Circulante	<u>6.939</u>	<u>4.356</u>	<u>6.372</u>	<u>3.777</u>
Não circulante	<u>2.506</u>	<u>2.800</u>	<u>2.502</u>	<u>2.796</u>

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 30 de dezembro de 2011, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano de negócios da Companhia e de sua controlada em conjunto e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelo Grupo.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	21.995	23.147	21.995	23.147
Créditos de liquidação duvidosa	368	368	368	368
Provisão para contingências	1.092	992	1.092	992
Outras adições temporárias	<u>356</u>	<u>324</u>	<u>356</u>	<u>324</u>
Total	<u>23.811</u>	<u>24.831</u>	<u>23.811</u>	<u>24.831</u>

De acordo com as atuais projeções da Administração e em conformidade com a Instrução 371/02 da CVM, a expectativa de realização dos créditos tributários diferidos registrados em 31 de março de 2012 pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

Controladora e consolidado

Ano	Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social	Diferenças temporárias	Total do crédito tributário	Estimativa de realização
2012	2.804	724	3.528	14,82%
2013	4.205	-	4.205	17,66%
2014	5.368	-	5.368	22,54%
2015	7.717	-	7.717	32,41%
2016	1.901	1.092	2.993	12,57%
Total	21.995	1.816	23.811	100%

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e do período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	Acumulado do período			
	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	6.395	7.458	6.395	8.546
Prejuízo fiscal não reconhecido	4.727	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	4.740	2.113
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados	11.122	7.458	11.135	10.659
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(3.781)	(2.536)	(3.786)	(3.624)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	76	26	81	26
Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social	(3.705)	(2.510)	(3.705)	(3.598)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(2.684)	(2.588)	(2.684)	(2.588)
Diferido	(1.021)	78	(1.021)	(1.010)
Total	(3.705)	(2.510)	(3.705)	(3.598)
Alíquota efetiva	33%	34%	33%	34%

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

Notas Explicativas

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

<u>Consolidado e Controladora</u>	<u>Acumulado do período</u>			
	Saldos em 31/12/11	Constituição	Reversão	Saldos em 31/03/12
Prejuízos fiscais	23.147	-	(1.152)	21.995
Créditos de liquidação duvidosa	368	-	-	368
Provisão para contingências	992	100	-	1.092
Outras diferenças temporárias	324	32	-	356
Total do crédito tributário reconhecido	24.831	132	(1.152)	23.811

10. Investimento em controlada em conjunto

Em 8 de julho de 2010 foi assinado Contrato de Compra e Venda de Ações com a Ativas Participações S.A., visando à compra de 9.804.900 (nove milhões, oitocentas e quatro mil e novecentas) ações ordinárias, representativas de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas.

Em 31 de agosto de 2010, após o cumprimento de certas condições precedentes, o negócio jurídico foi concretizado, passando a CemigTelecom neste momento a integrar o quadro societário da Ativas. Os sócios celebraram também nesta data acordo de acionistas que garante à CemigTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em 15 de janeiro de 2011 manteve-se em situação inicial e provisória de operações, tendo acumulado, até 31 de março de 2012, prejuízos líquidos contábeis de R\$64.484 desde a sua constituição em 2009. Em decorrência dos prejuízos apurados pela investida e da paridade dos aportes realizados pelos sócios, apurou-se um ágio na CemigTelecom no valor de R\$4.397, fundamentado na expectativa de lucros futuros dessa investida, o qual é reclassificado para o grupo do intangível, para fins de apresentação nas informações trimestrais consolidadas.

O valor do investimento no período pode ser assim demonstrado:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Patrimônio líquido da investida	(13.484)	(3.810)
Percentual de participação (%)	49%	49%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(6.607)	(1.867)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Saldo dos investimentos	4.397	4.397
Saldo do passivo a descoberto	(6.607)	(1.867)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.740)	- (*)

(*) O Resultado de equivalência patrimonial para o período de três meses de 2011 foi R\$2.113

A composição acionária da Ativas em 31 de março de 2012 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
-----------	---------------------	------------------------

Notas Explicativas

Ativas Participações S.A.	26.009.997	51%
Cemig Telecomunicações S.A	24.990.000	49%
Outros	3	-
Total	51.000.000	100%

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto Ativas, os acionistas dessa Companhia celebraram termo de compromisso junto à instituição financeira, no qual se obrigam a aportar recursos na Sociedade Investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa.

11. Imobilizado

<u>Consolidado</u>	Saldo em 31/03/2012		31/12/11	
	<u>Custo</u>	Depreciação <u>acumulada</u>	Valor <u>líquido</u>	Valor <u>líquido</u>
Terrenos	2.532	-	2.532	2.532
Imóveis	22.537	(1.056)	21.481	21.578
Instalações	90	-	90	-
Máquinas e equipamentos	3.836	(728)	3.108	3.203
Móveis e utensílios	1.931	(915)	1.016	984
Veículos	11	-	11	11
Computadores e periféricos	9.352	(3.330)	6.022	6.249
Instrumentos de Teste	2.882	(2.276)	606	639
Infraestrutura civil	7.489	(964)	6.525	6.581
Benfeitorias	211	(124)	87	68
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(7.706)	1.577	1.763
Equipamentos de redes de telecomunicações	279.763	(178.642)	101.121	104.710
Materiais	50.277	(24.783)	25.494	25.311
Cabos	114.892	(45.233)	69.659	69.448
Imobilizado em andamento	3.416	-	3.416	3.186
Estoques sobressalentes (*)	9.491	-	9.491	9.822
Outros	44	(9)	35	38
Sub total	518.037	(265.766)	252.271	256.123
Provisão para obsolescência	(1.741)	1.288	(453)	(744)
Total líquido	516.296	(264.478)	251.818	255.379

Notas Explicativas

Controladora	Saldo em 31/03/2012		31/12/11	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(11)	44	44
Instalações	90	-	90	-
Máquinas e equipamentos	1	-	1	1
Móveis e utensílios	1.088	(771)	317	266
Computadores e periféricos	1.596	(1.249)	347	471
Instrumentos de Teste	2.882	(2.276)	606	639
Infraestrutura civil	7.489	(964)	6.525	6.581
Benfeitorias	209	(124)	85	68
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(7.706)	1.577	1.763
Equipamentos de redes de telecomunicações	279.763	(178.642)	101.121	104.710
Materiais	50.277	(24.783)	25.494	25.311
Cabos	114.892	(45.233)	69.659	69.448
Imobilizado em andamento	3.359	-	3.359	3.129
Estoques sobressalentes (*)	9.491	-	9.491	9.822
Sub total	480.557	(261.759)	218.798	222.335
Provisão para obsolescência	(1.741)	1.288	(453)	(744)
Total líquido	478.816	(260.471)	218.345	221.591

(*) Estoques sobressalentes - Referem-se basicamente a itens de almoxarifado e itens que serão utilizados nas atividades de expansão e de manutenção da Companhia. No processo de manutenção, itens substituídos do ativo imobilizado em condições de serem reutilizados, são reincorporados aos estoques e a sua depreciação não é interrompida.

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Classe de ativos	Consolidado		Controladora		Taxas anuais de depreciação
	Percentual médio depreciado até 31/03/12	Vida útil média remanescente (anos)	Percentual médio depreciado até 31/03/12	Vida útil média remanescente (anos)	
Terrenos	-	-	-	-	-
Imóveis	5%	23,8	20%	20,0	4%
Instalações	0%	10,0	0%	10,0	10%
Máquinas e equipamentos	19%	8,1	0%	10,0	10%
Móveis e utensílios	47%	5,3	71%	2,9	10%
Veículos	0%	5,0	0%	5,0	20%
Computadores e periféricos	36%	6,4	78%	2,2	10%
Instrumentos de Teste	79%	2,1	79%	2,1	10%
Infraestrutura civil	13%	17,4	13%	17,4	5%
Benfeitorias	59%	5,9	59%	5,8	7%
Sistema de recepção de Satélites	83%	1,7	83%	1,7	10%
Equipamentos de redes de telecomunicações	64%	3,6	64%	3,6	10%
Materiais	49%	5,1	49%	5,1	10%
Cabos	39%	7,6	39%	7,6	8%

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

<u>Consolidado</u>	Saldos em <u>31/12/11</u>	Acumulado do período			Saldos em <u>31/03/2012</u>
		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u> (*)	
Terrenos, imóveis e benfeitorias	30.827	310	(2)	-	31.135
Redes e sistemas de telecomunicações	460.212	-	-	4.373	464.585
Computadores e periféricos	9.038	316	-	-	9.354
Imobilizado em andamento	3.474	3.613	-	(3.382)	3.705
Estoques sobressalentes	9.533	1.191	(220)	(1.301)	9.203
Outros	55	-	-	-	55
Total do Custo	<u>513.139</u>	<u>5.430</u>	<u>(222)</u>	<u>(310)</u>	<u>518.037</u>
Depreciação acumulada	(257.016)	(8.629)	-	(121)	(265.766)
Provisão para obsolescência	(744)	-	291	-	(453)
Valor líquido depreciável	<u>255.379</u>	<u>(3.199)</u>	<u>69</u>	<u>(431)</u>	<u>251.818</u>

(*) Transferência de saldo de projeto de implantação de sistema informatizado de gestão para o ativo intangível, conforme demonstrado na explicativa 12.

<u>Controladora</u>	Saldos em <u>31/12/11</u>	Acumulado do período			Saldos em <u>31/03/2012</u>
		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u> (*)	
Terrenos, imóveis e benfeitorias	1.348	175	-	-	1.523
Redes e sistemas de telecomunicações	460.213	-	-	4.373	464.586
Computadores e periféricos	1.563	34	-	-	1.597
Imobilizado em andamento	3.129	3.613	-	(3.382)	3.360
Estoques sobressalentes	9.821	1.191	(220)	(1.301)	9.491
Total do Custo	<u>476.074</u>	<u>5.013</u>	<u>(220)</u>	<u>(310)</u>	<u>480.557</u>
Depreciação acumulada	(253.739)	(7.899)	-	(121)	(261.759)
Provisão para obsolescência	(744)	-	291	-	(453)
Valor líquido depreciável	<u>221.591</u>	<u>(2.886)</u>	<u>71</u>	<u>(431)</u>	<u>218.345</u>

12. Intangível

Notas Explicativas

<u>Consolidado</u>	Saldos em <u>31/12/11</u>	Acumulado do período		Saldos em <u>31/03/12</u>
		<u>Adições</u>	<u>Transferências</u> (**)	
Licença de uso de software	6.211	39	-	6.250
Sistemas de gestão	2.588	-	310	2.898
Ágio na aquisição de investimento (*)	4.397	-	-	4.397
Intangível em andamento	1.389	41	-	1.430
Total do Custo	14.585	80	310	14.975
Amortização acumulada	(1.997)	(364)	121	(2.240)
Valor líquido amortizável	12.588	(284)	431	- 12.735

<u>Controladora</u>	Saldos em <u>31/12/11</u>	Acumulado do período		Saldos em <u>31/03/12</u>
		<u>Adições</u>	<u>Transferências</u> (**)	
Licença de uso de software	737	2	-	739
Sistemas de gestão	2.588	-	310	2.898
Total do Custo	3.325	2	310	3.637
Amortização acumulada	(1.060)	(86)	121	(1.025)
Valor líquido amortizável	2.265	(84)	431	2.612

(*) O ágio é decorrente da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, apurado na data de aquisição, e está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Anualmente, este montante é testado para fins de avaliação da recuperação do ativo. O último teste de *impairment* realizado sobre o ágio reconhecido ocorreu em 2011, não tendo sido detectada, naquela oportunidade, a necessidade de reconhecimento de provisões para perdas ao valor recuperável desse ativo.

Teste de *impairment* do ágio – A Companhia efetua pelo menos anualmente o teste de recuperabilidade do ágio registrado com expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos foram efetuados com base no fluxo de caixa descontado que teve como parâmetro as premissas contidas no Plano de negócios individual da controlada em conjunto para os próximos 5 anos e utilizaram taxas de crescimento compatíveis com o mercado em que a Companhia opera e taxa de desconto de 12% a.a. Os resultados desses testes não indicaram nenhuma necessidade de provisão contábil.

(**) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota 11).

Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização praticadas para o período foram como segue:

<u>Classe de ativo</u>	Vida útil <u>estimada (anos)</u>	Taxa anual de <u>amortização (%)</u>	Tempo médio de vida útil <u>remanescente</u>
Licença de uso de software	5 anos	20%	3,8 anos

Notas Explicativas

Sistemas de gestão 5 a 10 anos 10% a 20% 4,8 anos

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos tomados e debêntures emitidas. Os correspondentes juros são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa 22.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Debêntures (a)	45.999	48.023	45.999	48.023
Empréstimos e financiamentos (b)	16.084	17.026	-	-
Capital de giro (c)	31.866	25.806	-	-
Arrendamentos financeiros (d)	6.394	6.762	-	-
Mútuo (e)	1.960	-	-	-
Total	102.303	97.617	45.999	48.023
Circulante	19.172	17.525	8.041	8.101
Não Circulante	83.131	80.092	37.958	39.922

(a) **Debêntures** – Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$59.441, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Bradesco S.A.

A captação se deu mediante subscrição de 12 séries de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *funding* dos seguintes projetos em andamento:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;
- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias pelo Agente Repassador consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Serão emitidas ao todo pela Companhia 59.441 debêntures divididas em 12 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Séries Debêntures	Quant.	Valor		TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
		Unitário	Monetário	TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1000	23.405	6,00%	1,00%	1,80%	0,82%	9,62%
Segunda Série	8.616	1000	8.616	6,00%	1,00%	2,50%	0,82%	10,32%
Terceira Série	3.259	1000	3.259	6,00%		0,90%	0,82%	7,72%
Quarta Série	7.085	1000	7.085	6,00%	1,00%	1,80%	0,82%	9,62%
Quinta Série	2.912	1000	2.912	6,00%	1,00%	2,50%	0,82%	10,32%
Sexta Série	2.206	1000	2.206	6,00%		0,90%	0,82%	7,72%
Sétima Série	5.052	1000	5.052	6,00%	1,00%	1,80%	0,82%	9,62%
Oitava Série	2.004	1000	2.004	6,00%	1,00%	2,50%	0,82%	10,32%
Nona Série	1.279	1000	1.279	6,00%		0,90%	0,82%	7,72%
Décima Série	2.174	1000	2.174	6,00%	1,00%	1,80%	0,82%	9,62%
Dec. Primeira Série	869	1000	869	6,00%	1,00%	2,50%	0,82%	10,32%
Dec. Segunda Série	580	1000	580	6,00%		0,90%	0,82%	7,72%
Total	59.441		59.441					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida será pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, o bloqueio de recursos na Conta Retenção, no vencimento antecipado do contrato e na execução das garantias. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

LAJIDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,30;
 Margem LAJIDA (LAJIDA/ROL): igual ou superior a 0,40;
 Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a 0,35;
 Dívida Financeira Total/ LAJIDA: igual ou inferior a 3,00.

Até 31 de março de 2012 todos os compromissos assumidos no âmbito desse contrato foram integralmente cumpridos.

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

Controladora e consolidado

Debêntures

BNDES	Saldo em 31/12/11	Acumulado do período			Saldo em 31/03/12
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
1a. Série	23.857	(901)	(650)	543	22.849
2a. Série	8.794	(355)	(240)	213	8.412
3a. Série	3.270	(61)	(135)	60	3.134
4a. Série	7.114	(163)	(291)	162	6.822
5a. Série	2.925	(72)	(120)	71	2.804
6ª. Série	2.213	(42)	(90)	41	2.122
Subtotal	48.173	(1.594)	(1.526)	1.090	46.143
Custos de captação	(150)	-	-	6	(144)
Total	48.023	(1.594)	(1.526)	1.096	45.999

- (b) **Empréstimos e financiamentos** – Estão representados por recursos tomados pela controlada Ativas Data Center S/A, visando, principalmente, ao financiamento da construção, montagem e implantação de seu centro de operações.

Notas Explicativas

A movimentação de empréstimos e financiamentos no período foi como segue:

Consolidado

Empréstimos e financiamentos

Instituição / modalidade	Saldos em 31/12/11	Acumulado do exercício			Saldos em 31/03/12
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
BDMG - Findes (*)	8.735	(251)	(372)	253	8.365
BDMG - Equipamentos (**)	3.904	(128)	(317)	120	3.579
BNDES Automático (***)	3.151	(81)	(196)	79	2.953
BNDES Cesta Moedas	798	-	(63)	14	749
BDMG - Fundo de Equalização	438	-	-	-	438
Total	17.026	(460)	(948)	466	16.084

(*) **BDMG – FINDES** – Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da construção do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$8.820, com taxa nominal de juros equivalente a 6% ao ano, acrescido da variação da IPCA. A garantia oferecida em contrato é composta de carta fiança bancária e aval das empresas Ale Participações Societárias LTDA (Ale Participações) e Ativas Participações S.A (Ativas Participações). O financiamento possui carência de 18 meses e prazo de pagamento 60 meses, com término previsto para maio de 2016. Não existem cláusulas restritivas no contrato vinculado ao cumprimento de metas, as quais possam provocar o vencimento antecipado do contrato em caso de descumprimento.

(**) **BDMG – Equipamentos** – Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da aquisição de equipamentos a serem utilizados na implantação do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$4.435, com taxa nominal de juros composta, principalmente, por 3% ao ano, acrescido da variação da taxa Selic. As garantias oferecidas estão compostas pelos próprios bens financiados, pelo aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações e pelo terreno e edificações onde está sendo instalado o data center. Os financiamentos possuem carências que variam de 10 a 12 meses e os prazos de pagamentos variam de 42 a 60 meses, com término máximo previsto para 2016. Não existem cláusulas restritivas no contrato vinculado ao cumprimento de metas, as quais possam provocar o vencimento antecipado do contrato em caso de descumprimento.

(***) **BNDES Automático** – Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da construção do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$3.920, com taxa nominal de juros equivalente a 4,8% ao ano, acrescido da variação da TJLP. A garantia oferecida em contrato é composta pelo terreno, edificações e aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações. O financiamento possui carência de 12 meses e prazo de pagamento 60 meses, com término previsto para dezembro de 2015. Cláusulas restritivas no contrato referente a não comprovação física e/ou financeira da realização do projeto.

(c) **Capital de giro** –Linha de crédito obtida pela controlada em conjunto Ativas que objetiva o financiamento das operações dessa empresa. O montante total captado nesta modalidade corresponde a R\$31.360, com taxas nominais de juros que variam de 2,20 a 2,45%, acrescido da variação do CDI e prazos de pagamentos de até 60 meses. As garantias oferecidas foram Aval Ale Participações e Ativas Participações e ESA Ativas Participações e Cemig Telecom.

Os sócios se comprometem a fazer aporte de capital no montante suficiente a arcar com os débitos em aberto, caso a Controlada Ativas não tenha recursos financeiros suficientes para fazer frente a obrigação.

A movimentação de empréstimos e financiamentos no período foi como segue:

Notas Explicativas

Capital de Giro	Saldos em 31/12/11	Acumulado do exercício			Encargos apropriados	Saldos em 31/03/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
Instituição / modalidade						
BRADESCO - Capital de Giro	23.793	6.370	(786)	(455)	851	29.773
HSBC - Capital de Giro	2.013	-	-	-	80	2.093
Total	25.806	6.370	(786)	(455)	931	31.866

- (d) **Arrendamentos Financeiros** – Contratos de arrendamentos na modalidade leasing financeiro, utilizados para aquisição de hardware, software e serviços visando a prestação de serviços aos clientes. Prazos entre 36 e 60 meses. Taxas pré-fixadas variando de 12,55% a.a até 18,73% a.a. Garantias: aval da Ale Participações, Ativas Participações e equipamentos objetos dos financiamentos.

A movimentação de arrendamentos financeiros no período foi como segue:

Arrendamentos Financeiros	Saldos em 31/12/11	Acumulado do exercício			Encargos apropriados	Saldos em 31/03/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
Instituição / modalidade						
IBM - Leasing Financeiro	1.020	-	(36)	(156)	35	863
HP - Leasing Financeiro	3.901	191	(125)	(199)	126	3.894
ITAU - Leasing Financeiro	262	-	(9)	(13)	9	249
HITACHI	1.579	-	(12)	(191)	12	1.388
Total	6.762	191	(182)	(559)	182	6.394

- (e) **Mútuo**—Linha de crédito obtida pela controlada em conjunto Ativas que objetiva o financiamento das operações dessa empresa. O montante total captado nesta modalidade corresponde a R\$1.960, com taxas nominais de juros de 2,49%, acrescido da variação do CDI e prazo de pagamento de 2 meses.

A movimentação no período foi como segue:

Mútuo	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período			Encargos apropriados	Saldos em 31/03/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
Instituição / modalidade						
Ativas Participações	-	980	-	-	-	980
Ale Participações	-	980	-	-	-	980
Total	-	1.960	-	-	-	1.960

Informações gerais sobre os contratos

Notas Explicativas

<u>Modalidade</u>	<u>Garantias</u>	<u>Covenants</u>	<u>Taxa anual de juros</u>	<u>Indexador contratual</u>	<u>Carência</u>	<u>Prazo de amortização</u>
BNDES Debêntures	(a)	(b)	7,72% a 10,32%	TJLP	15/01/2012	72 meses
BDMG Fundes	(d) e (g)	Não há	6,00%	IPCA	18 meses	60 meses
BDMG Equipamentos	(e) e (g)	Não há	3,00%	SELIC	10 a 56 meses	18 a 60 meses
BNDES Automático	(f) e (g)	(c)	4,80%	TJLP	10 meses	60 meses
BNDES Cesta de moedas	(f) e (g)	Não há	7,80%	UMBNDDES (US\$)	10 meses	60 meses
IBM Leasing Financeiro	(e) e (g)	Não há	16,04% a 17,34%	-	-	36 meses
HP Financial Leasing Financeiro	(e) e (g)	Não há	13,68% a 18,73%	-	-	36 meses
ITAU BBA Leasing Financeiro	(e) e (g)	Não há	14,89%	-	-	60 meses
ITAU BBA Capital de Giro	(g)	Não há	2,50%	CDI	-	12 meses
Bradesco - Capital de Giro	(h)	Não há	2,20%	CDI	36 meses	5 semestres
HSBC - Capital de Giro	(i)	Não há	2,45%	CDI	8 meses	12 meses
Ativas Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	2 meses
Ale Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	2 meses

- (a) Vinculação de receitas de prestação de serviços da controladora
 (b) Cumprimento de certos indicadores de desempenho pela controladora
 (c) Comprovação física e/ou financeira da realização do projeto pela controlada
 (d) Carta de fiança bancária da controlada
 (e) Equipamentos financiados da controlada
 (f) Terrenos e edificações da controlada
 (g) Aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações
 (h) Aval Ale Participações e ESA Ativas Par e CemigTelecom
 (i) Aval Ale Participações

14. Fornecedores

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Terceiros	7.946	7.453	5.401	5.081
Partes relacionadas (nota 18)	1.925	3.427	1.925	3.427
Total	9.871	10.880	7.326	8.508

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores na nota explicativa 22.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Férias, 13º, Salário e encargos a pagar	2.509	2.767	1.595	1.473
Participação dos empregados nos resultados	733	739	733	739
Outras	218	387	126	387
Total	3.460	3.893	2.454	2.599

16. Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	85	1.680	75	1.675
Impostos de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	2.401	218	2.401	218
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	934	-	934	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.629	1641	1.629	1641
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.147	1056	318	323
Programa de Integração Social – PIS	249	229	69	70
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	92	91	92	91
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações – FUNTTEL (*)	4.698	4.450	4.698	4.450
Outras	408	378	157	165
Total	11.643	9.743	10.373	8.633

(*) A Companhia foi notificada pelo Comitê Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (“FUNTTEL”) sobre cobrança de contribuição relativa o período de novembro e dezembro/2003 no valor de R\$37, conforme previsto na Lei 10.052/00 e regulamentada pelo Decreto 3.737/01. Em decorrência dessa cobrança extemporânea, a Companhia, que possuía um entendimento prévio de não estar sujeita a essa tributação, reavaliou a matéria e passou a reconhecer, a partir de 2008, o valor da obrigação tributária nas informações trimestrais. A alíquota prevista para esse tributo é de 0,5% incidente sobre a receita líquida mensal, sendo que o valor acumulado da obrigação tributária reconhecida nas informações trimestrais monta, em 31 de março de 2012, R\$4.698 incluindo juros e multa calculados até essa data.

Em novembro de 2009, com base na Lei no11.941/09, a Companhia aderiu ao programa Refis visando incluir os débitos do FUNTTEL e, conseqüentemente, aproveitar os benefícios fiscais de anistia e parcelamento concedidos pela Lei. O requerimento de adesão importou na desistência compulsória e definitiva de ações judiciais presentes e futuras que tratassem dos débitos consolidados na respectiva adesão. Para preservar o direito de continuar no programa de refinanciamento, a Companhia vem efetuando, a título de antecipação, pagamentos mínimos mensais no valor de cem reais até que o processo seja homologado pela Receita Federal.

Conservadoramente, a Companhia optou pelo não reconhecimento de eventual ganho financeiro líquido decorrente do desconto de multa e juros a serem concedidos pelo Fisco. O processo de adesão e parcelamento está atualmente em fase declaratória por parte dos contribuintes, sendo que a homologação da totalidade das obrigações dependerá da finalização, pelas autoridades fiscais, da análise das dívidas declaradas.

Notas Explicativas

17. Provisões para contingências

	Controladora e consolidado	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/11</u>
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins (*)	3.104	2.809
Outras provisões	<u>96</u>	<u>95</u>
Total	<u>3.200</u>	<u>2.904</u>

(*) Refere-se a ação ordinária ajuizada pela Companhia visando à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com pedido de antecipação de tutela, já deferida pelo juízo, para que a Companhia deixe de incluir a parcela da receita relativa ao ICMS na base de cálculo dessas contribuições. A Companhia vem recolhendo normalmente a parte incontroversa desses tributos e provisionando o valor remanescente acrescido de juros Selic, sem multa, conforme dispõe o art. 63 da Lei 9.430/96, sendo que o processo encontra-se atualmente suspenso pelo juízo competente, aguardando decisões advindas das instâncias superiores. Embora os consultores jurídicos acreditem no sucesso da demanda, o prognóstico de desfecho dessa ação depende de fatores externos os quais não se pode prever, face, principalmente, ao seu impacto e relevância para os cofres públicos. Assim sendo, para fins contábeis, adotou-se a classificação da probabilidade de perda como sendo “mais provável do que improvável”, com registro da correspondente provisão no montante esperado de desembolso futuro em caso de insucesso.

Contingências passivas	Expectativa de perda			Total
	<u>Remoto</u>	<u>Possível</u>	<u>Provável</u>	
Tributário	70	1.589	3.104	4.763 (**)
Trabalhista	-	319	-	319
Outras ações cíveis	-	960	96	1.056
Subtotal	<u>70</u>	<u>2.868</u>	<u>3.200</u>	<u>6.138</u>

(**) Estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assume todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.

A Companhia constituiu no período de três meses R\$296 em provisões para contingências.

18. Transações com partes relacionadas

A Companhia é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A – CEMIG, que por sua vez tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da CemigTelecom, a controladora CEMIG possui participação nas seguintes principais empresas: Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. – Gasmig (55%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%) e Light S.A. (13,06%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas da Companhia e os administradores e empregados da Companhia.

Notas Explicativas

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas da Companhia Cemig respondem atualmente por 17,5% do faturamento da Companhia.

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Notas Explicativas

Controladora

	Saldos em 31/03/12		Acumulado do exercício	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.				
Serviços de Comunicação	82	-	123	-
Juros sobre o capital próprio	-	7.225	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	72	-	665
Outros	1	-	1	-
Total	83	7.297	124	665

Cemig Distribuição

Serviços de Comunicação	4.553	-	5.255	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	575
Serviços de manutenção da rede	-	1	-	260
Reembolso de custos com pessoal cedido	57	-	132	-
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	352	-	8
Outros	130	-	130	-
Subtotal	4.740	353	5.517	843
Serviços contratados a faturar	-	1.559	-	1.531
Total	4.740	1.912	5.517	2.374

Cemig Geração e Transmissão S/A

Serviços de Comunicação	1.153	-	1.358	-
Serviços de manutenção da rede	-	-	-	29
Outros	16	-	13	-
Subtotal	1.169	-	1.371	29
Serviços contratados a faturar	-	14	-	14
Total	1.169	14	1.371	43

Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ

Serviços de Comunicação	8	-	30	-
Previdência Privada	-	114	-	303
Total	8	114	30	303

Cemig Saúde

Serviços de Comunicação	4	-	11	-
Assistência Médica e odontológica	-	61	-	181
Total	4	61	11	181

Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig

	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
Serviços de Comunicação	32	-	35	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	37	-	35	-

Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais

Serviços de Comunicação	6	-	19	-
Total	6	-	19	-

Ativas Data Center S/A

Serviços de Comunicação	176	-	517	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	90	-	90	-
Total	266	-	607	-
Total em 31/03/12	6.313	9.398	7.714	3.566
Total em 31/12/11	4.105	3.427	-	-
Total em 31/03/11	-	-	7.630	3.189

Remuneração de Administradores – A Companhia e sua controlada em conjunto pagou no período de 2012, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$846 (R\$626 na versão controladora), como segue:

Consolidado

Cargo	Remuneração	Benefícios	Total
-------	-------------	------------	-------

Notas Explicativas

Diretores e Conselheiros	165	61	226
Superintendentes	<u>568</u>	<u>52</u>	<u>620</u>
Total	<u>733</u>	<u>113</u>	<u>846</u>

Controladora

Cargo	Remuneração	Benefícios	Total
Diretores e Conselheiros	6	-	6
Superintendentes	<u>568</u>	<u>52</u>	<u>620</u>
Total	<u>574</u>	<u>52</u>	<u>626</u>

As superintendências são ocupadas por empregados da controladora que exercem cargos de responsabilidade equivalente à dos cargos diretivos, sendo seus custos ressarcidos na forma de reembolso à CEMIG.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados – Conforme nota explicativa 23, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar – Forluz e da Cemig Saúde (*), responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

Controladora e consolidado

	Acumulado do período			
	31/03/2012		31/03/2011	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	303	-	275	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	176	-	130
Plano Odontológico - POD	-	6	-	3
Total	<u>303</u>	<u>182</u>	<u>275</u>	<u>133</u>

(*) Conforme descrito na nota explicativa 23, a partir de 01/10/2010 a Cemig Saúde, passou a suceder a Forluz na operação do plano Prosaúde Integrado (PSI). Este plano é mantido por contribuições dos participantes ativos, aposentados e de suas patrocinadoras, como um dos benefícios da política de Recursos Humanos da Cemig. São patrocinadoras do Prosaúde Integrado a Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, Gasmig, Cemig Telecom, Sá Carvalho, Forluz e a própria Cemig Saúde.

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo e tíquete restaurante/alimentação.

Participação dos empregados nos Resultados – O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Notas Explicativas

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Participação</u> %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.380	225.081	100%
Outros	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>381.023.385</u>	<u>225.081</u>	<u>100%</u>

b. Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido de cada exercício ajustado. As ações preferenciais, quando e se emitidas, terão prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, bem como direito a um dividendo 10% maior que aqueles que serão pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Reserva de retenção de lucros

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia nos próximos exercícios.

Notas Explicativas**20. Receita líquida**

	Acumulado do período			
	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Circuitos dedicados	16.645	16.831	16.989	16.831
Transporte de sinais	10.511	9.601	10.511	9.601
Serviços integrados	4.757	4.104	4.930	4.104
Cessão de direito de passagem	1.138	1.138	1.138	1.138
Circuitos metroEthernet	3.915	4.224	3.915	4.224
Hosting	676	-	-	-
Outsourcing	2.160	-	-	-
Serviços em andamento	1.407	-	-	-
Outras	130	2.158	41	4
Receita bruta	<u>41.339</u>	<u>38.056</u>	<u>37.524</u>	<u>35.902</u>
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(8.479)	(7.749)	(8.131)	(7.505)
Receita líquida	<u>32.860</u>	<u>30.307</u>	<u>29.393</u>	<u>28.397</u>

21. Receitas financeiras e despesas financeiras**Receitas Financeiras**

	Acumulado do período			
	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Rendimentos de aplicações financeiras	2.061	1.600	2.052	1.589
Juros ativos	230	-	225	-
Reversão de ajuste a valor presente	145	-	145	-
Outras receitas financeiras	266	183	258	9
Total	<u>2.702</u>	<u>1.783</u>	<u>2.680</u>	<u>1.598</u>

Despesas financeiras

	Acumulado do período			
	Consolidado		Controladora	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Juros passivos	(2.671)	(1.488)	(1.228)	(953)
Correção monetária	(127)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(95)	(477)	(31)	(44)
Total	<u>(2.893)</u>	<u>(1.965)</u>	<u>(1.259)</u>	<u>(997)</u>

22. Instrumentos financeiros**a) Gerenciamento de risco financeiro**

Notas Explicativas

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinada as do Grupo CEMIG, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo. O comitê se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

O Comitê de Auditoria do Grupo Cemig supervisiona como a administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos do Grupo, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia. O Comitê de Auditoria do Grupo é assistido no seu papel de supervisão pela Auditoria Interna. A Auditoria Interna realiza tanto as revisões regulares como as revisões *ad hoc* de controles e procedimentos de gerenciamento de risco, cujos resultados são reportados ao Comitê de Auditoria.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de inadimplência. O principal instrumento que assegura a minimização desse risco é direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 23,2%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

Em decorrência das circunstâncias econômicas, sobretudo nos anos de 2009, 2010 e 2011, certas contas a receber de

Notas Explicativas

clientes tiveram seus saldos renegociados. Tais casos foram individualmente analisados pela Diretoria Executiva, a qual autorizou a celebração do acordo de parcelamento, com taxas de juros e condições que atendam aos interesses das partes.

Certos contratos de prestação de serviços de telecomunicações com operadoras de TV a cabo e Internet Banda Larga preveem como forma de remuneração desses serviços o compartilhamento de receitas entre as ambas as empresas, onde o preço dos serviços é estabelecido com base em percentuais da arrecadação dessas operadoras, ou seja, sobre o valor efetivamente recebido dos assinantes (consumidores finais). Como parte do acordo comercial, as receitas recebidas desses assinantes são integralmente creditadas em contas de titularidade da Companhia, a qual, por força do pacto celebrado, é a titular e cedente dos títulos de cobrança emitidos pelas operadoras aos seus assinantes. Assim sendo, diariamente, parte dos valores creditados na conta corrente da Companhia é repassado às operadoras na proporção de sua participação na receita arrecadada. Esse acordo permite à Companhia a gestão dos recursos arrecadados pelas operadoras, bem como o poder de reter os valores que entender em caso de descumprimento contratual por parte desses clientes e, com isso, o risco de crédito é minimizado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perda relacionada a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 31 de março de 2012 provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$2.216 (em 31 de dezembro de 2011, R\$2.216) representativos de 8% (em 2011, 11%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito (vide nota explicativa 7).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas, advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, foi aprovada uma Política de Aplicação Financeira que vigora desde 2004, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três Agências de classificação de Riscos Financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da Economia Brasileira.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um conforto operacional bastante satisfatório, o que proporciona uma significativa folga de caixa. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia compra e vende derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Notas Explicativas

a) Riscos de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, sobretudo o dólar norte-americano (US\$).

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia, principalmente em Reais, mas também em dólares (US\$). Isso proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos, fazendo com que a contabilidade de *hedge* não seja aplicada nessas circunstâncias.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados a taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia e sua controlada em conjunto estão expostas ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos Empréstimos e Financiamentos tomados e nas debêntures de sua própria emissão, captados principalmente em moeda nacional, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$45.999 (controladora) e de R\$102.303(consolidado).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, em 31 de março de 2012, a taxa SELIC próxima de 10,00% e a TJLP mantendo-se na casa dos 6,00% e o IPCA em 5,10%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável, considerando-os como possível e remoto, respectivamente. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

Estimativa de cenários de evolução da taxa de juros deverá considerar a projeção dos cenários base, otimista e pessimista da Companhia .

Consolidado

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais –cenários (% ao ano)												
	Base			Provável			Possível			Remoto			
	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	
	11,00%	6,00%	4,80%	10,00%	6,00%	5,10%	11,00%	7,03%	4,97%	12,00%	9,30%	5,00%	
<u>Ativos</u>													
Aplicações financeiras	86.204	95.686	91.376	90.342	94.824	91.376	90.600	95.686	92.264	90.488	96.548	94.221	90.514
<u>Passivos</u>													
Empréstimos, financiamentos e debêntures	102.303	<u>113.556</u>	<u>108.441</u>	<u>107.214</u>	<u>112.533</u>	<u>108.441</u>	<u>107.520</u>	<u>113.556</u>	<u>109.495</u>	<u>107.387</u>	<u>114.579</u>	<u>111.817</u>	<u>107.418</u>
Exposição líquida ativa (passiva)		<u>(17.870)</u>	<u>(17.065)</u>	<u>(16.872)</u>	<u>(17.709)</u>	<u>(17.065)</u>	<u>(16.920)</u>	<u>(17.870)</u>	<u>(17.231)</u>	<u>(16.899)</u>	<u>(18.031)</u>	<u>(17.596)</u>	<u>(16.904)</u>

Controladora

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais –cenários (% ao ano)								
	Base		Provável		Possível		Remoto		
	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	
	11,00%	6,00%	10,00%	6,00%	11,00%	7,03%	12,00%	9,30%	
<u>Ativos</u>									
Aplicações financeiras	86.204	95.686	-	94.824	-	95.686	-	96.548	-
<u>Passivos</u>									
Debêntures	45.999	-	<u>48.759</u>	-	<u>48.759</u>	-	<u>49.233</u>	-	<u>50.277</u>
Exposição líquida ativa (passiva)		<u>95.686</u>	<u>(48.759)</u>	<u>94.824</u>	<u>(48.759)</u>	<u>95.686</u>	<u>(49.233)</u>	<u>96.548</u>	<u>(50.277)</u>

Notas Explicativas

c) Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

(iv) **Riscos operacionais**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de certos fatores externos, que não se refiram a riscos de crédito, mercado e liquidez, como por exemplo, aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e os relativos ao comportamento empresarial. Riscos operacionais estão presentes em todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar ou mitigar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio, subordinada e apoiada pelos padrões gerais da Companhia Cemig para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Comunicação quanto a existência de prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Ações para mitigação de riscos, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento, pela Companhia, das normas do Grupo é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados ao Comitê de Auditoria e à alta administração da Companhia.

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de março de 2012 e de 2011 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras mantidas até o vencimento. Estes são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, o caixa e equivalentes de caixa e os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;

Notas Explicativas

- Empréstimos e Financiamentos e Obrigações com Debêntures. São mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar à fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são apresentados no quadro abaixo:

Instrumento financeiro	Consolidado		Controladora	
	31/03/12		31/03/12	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	66.527	66.527	64.625	64.625
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	16.988	16.988	16.988	16.988
Bancos conta-garantia	4.603	4.603	4.603	4.603
Contas a receber de clientes	37.992	37.992	26.726	26.726
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	102.303	102.303	45.999	45.999
Fornecedores	9.871	9.871	7.326	7.326

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa - os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras, face à sua natureza de disponibilidade imediata, têm valor justo estimado próximo ao seu valor contábil (Nota explicativa 5).

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

c) Risco de liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos. A controlada em conjunto, Ativas, em fase inicial de operações, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

A Companhia vem cumprindo com boa margem os principais indicadores de *covenants* financeiros, os quais estão compromissados em exigências contratuais de dívida, que preveem geração de caixa (LAJIDA) em patamares pré-estabelecidos, conforme descrito na nota explicativa 13.

Notas Explicativas

A Companhia aposta em um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida são como segue:

CONSOLIDADO

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS	Saldo Contábil	Fluxo	Vencimentos das obrigações		
	31/03/2012	Contratual	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais 5 anos
Debêntures	45.999	58.457	22.829	28.786	6.842
Financiamento com garantias	16.084	18.439	9.184	9.255	-
Capital de giro com garantias	31.866	43.984	7.618	36.366	-
Arrendamento financeiro com garantias	6.394	7.798	4.332	3.466	-
Mútuo	1.960	1.960	1.960	-	-
TOTAL	102.303	130.638	45.923	77.873	6.842

CONTROLADORA

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS	Saldo Contábil	Fluxo	Vencimentos das obrigações		
	31/03/2012	Contratual	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais 5 anos
Debêntures	45.999	58.457	22.829	28.786	6.842

23. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde, odontológico e seguro de vida em grupo.

Previdência complementar - Forluz

A Companhia é co-patrocinadora da Fundação Forluzminas de Seguridade Social – Forluz, pessoa jurídica sem fins lucrativos, criada com o objetivo de propiciar aos seus participantes e respectivos dependentes uma renda de suplementação de aposentadoria e pensão, além de outros benefícios administrados de forma independente, como planos de assistência médica e odontológica.

O plano previdenciário, co-patrocinado pela Companhia, denominado “PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – PLANO B”, é composto por benefícios como: (i) Melhoria de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Especial ou por Idade – MAT, (ii) Melhoria de Aposentadoria por Invalidez – MAI, (iii) Abono Anual – AA, (iv) Renda Continuada por Morte – RCM e (v) Auxílio Reclusão – AR.

Notas Explicativas

A contribuição das Patrocinadoras para este plano é de 27,52% para a parcela com característica de benefício definido, referente a cobertura de invalidez e morte de participante ativo, sendo utilizada para amortização das obrigações definidas através de cálculo atuarial. Os 72,48% restantes, referentes à parcela do plano com característica de contribuição definida, destinam-se as contas nominais dos participantes e são reconhecidos no resultado do exercício em conformidade aos pagamentos feitos pelas patrocinadoras, na rubrica de Despesa com Pessoal.

Assistência médica e assistência odontológica – Cemig Saúde

Em 26 de agosto de 2008, o Conselho Deliberativo da Forluz, em cumprimento às determinações da SPC, deliberou a transferência da gestão do Plano de Saúde Integrado – PSI – para outra entidade a ser criada com essa finalidade. A decisão foi motivada pelo entendimento do SPC quanto à impossibilidade da manutenção dos participantes no plano de saúde não inscritos concomitantemente nos planos previdenciários. Visando resguardar os interesses de seus participantes, além de cumprir a exigência da SPC, a Forluz optou pela separação das atividades, mantendo os atuais planos odontológico e previdenciário nesta entidade. Em 30 de setembro de 2010 foi concluído o processo de separação do plano de saúde, que passou a ser administrado pela “Cemig Saúde”, com manutenção de todos os benefícios e coberturas existentes.

Os valores das contribuições dos planos são determinados anualmente, pelos montantes considerados suficientes à cobertura das respectivas despesas previstas em cada exercício, conforme avaliação realizada por atuário independente contratado para esta finalidade. Os três planos são de adesão facultativa para o empregado e as contribuições das patrocinadoras ocorrem de forma paritária à dos participantes.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2011.

Estudos atuariais realizados por empresa de consultoria independente indicaram a existência em 31 de dezembro de 2011 de ativo atuarial líquido a ser registrado nas informações trimestrais da Companhia, relativo ao patrocínio dos planos previdenciários, de saúde e odontológico. Embora a contabilização desse ativo pudesse ser reconhecida pela patrocinadora, a Administração da Companhia decidiu não fazê-lo, uma vez que os patrimônios (valor justo dos ativos do plano) relativos à massa de participantes vinculados à Companhia não estão devidamente segregados das demais patrocinadoras, tendo sido estimados pelo atuário independente na proporção dos compromissos de cada uma das patrocinadoras. Embora não sejam esperados ajustes significativos na determinação dos ativos ou passivos atuariais no momento em que ocorrer a efetiva segregação dos citados patrimônios (*), a Companhia optou em não reconhecer estes ativos e passivos no momento.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	Forluz		Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado – PSI	Plano odontológico - POD	
31 de dezembro de 2011				
Valor justo dos ativos do plano (*)	1.566	-	-	
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(1.368)	(509)	(45)	
<i>Valor presente das obrigações (total)</i>	(1.238)	(419)	(20)	
<i>(Ganhos) perdas atuariais não reconhecidas</i>	198	(90)	(25)	
<i>Restrição ao ativo de benefício definido</i>	(328)	-	-	
Ativo (passivo) atuarial líquido	<u>198</u>	<u>(509)</u>	<u>(45)</u>	

Premissas atuariais utilizadas

Notas Explicativas

As premissas utilizadas pelo atuário independente na determinação dos cálculos atuariais são demonstradas a seguir:

	Plano misto de benefícios previdenciários – Plano B	Pró Saúde Integrado – PSI	Plano odontológico - POD
	31/12/11	31/12/11	31/12/11
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	10,07%	10,07%	10,07%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	10,98%	N/A	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,39%	N/A	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,30%	N/A	N/A
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	N/A	4,30%	4,30%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,30%	4,30%	4,30%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 básica	AT-2000 básica	AT-2000 básica
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light média	Light média	Light média
Taxa de rotatividade esperada	2,00%	2,00%	2,00%
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	(a)	(a)	(a)

(a) 100% na primeira idade em que atingir o direito ao benefício pleno

24. Seguros

A Companhia possui apólice de seguro para cobrir riscos diversos no montante aproximado de R\$157.330, R\$55.000 referentes a controladora, relacionada basicamente aos bens estratégicos existentes em seu Centro de Operações e *Headends*. A Companhia optou, após avaliação de riscos, por não contratar seguros visando cobrir acidentes com terceiros e outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos, e demais bens do seu ativo imobilizado, excetuando-se os mencionados acima. A Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados. As premissas para determinação do valor de cobertura dos ativos e da avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

25. Demonstração do valor adicionado – DVA

Conforme requerimento do BRGAAP aplicável as companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, o Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo Grupo quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pelo Grupo, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Cemig Telecomunicações S.A - CemigTelecom

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cemig Telecomunicações S.A - CemigTelecom, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1 e 10 às demonstrações financeiras, que indicam que a controlada em conjunto Ativas Data Center S.A. possui prejuízos acumulados no montante de R\$ 64.484 mil e patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 13.484 mil em 31 de março de 2012 e que devido ao seu estágio inicial de operações, a controlada em conjunto depende de aporte de capital de seus acionistas ou obtenção de financiamentos junto a instituições financeiras até o momento que gere caixa suficiente por meio de suas operações. Essas condições, juntamente com outros aspectos descritos nas referidas notas explicativas, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da controlada em conjunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6-F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira

Contador CRCMG058176/O-0